



# FOLHA DE METAL

www.metalcampinas.org.br - ANO XX • Nº 421 • 10 de Abril de 2024

Mais informações, acesse nossa página através do QR CODE



www.metalcampinas.org.br

Siga nossas redes sociais



(1984 - 2024)  
40 ANOS DA RETOMADA DO NOSSO SINDICATO

# Trabalhar menos para viver mais e melhor!

**DIREÇÃO PROTOCOLA PAUTA JUNTO AOS SINDICATOS PATRONAIS NA FIESP**

Pág. 3

**AS VANTAGENS DA SEMANA DE 4 DIAS**

Pág. 2

**NA MANN + HUMMEL EM INDAIATUBA, 3 ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES EM 15 DIAS**

Pág. 2

**TOYOTA MANTÉM POSIÇÃO E TRABALHADORES APROVAM COMUNICADO DE GREVE**

Pág. 4

Pág. 3

# As vantagens da semana de 4 dias

Um programa piloto no Reino Unido, realizado em 2023 pela ONG 4 Day Week Global, reuniu 2.900 trabalhadores de 61 empresas britânicas e concluiu:

**92%** das empresas continuarão com a semana de 4 dias

**71%** reduziram sintomas de Burnout

**54%** acharam mais fácil conciliar vida pessoal e profissional

**39%** dos trabalhadores se sentiram menos estressados



**Ao contrário do que os patrões argumentam, a produtividade não caiu**

Equilíbrio entre o trabalho remunerado e o doméstico e de cuidados

- ▶▶ **60%** das pessoas relataram sentir mais facilidade para balancear as duas frentes
- ▶▶ **54%** dos trabalhadores se sentiram menos cansados demais para realizar trabalhos domésticos (antes do teste, apenas 10% relataram essa situação)

## Na Mann+Hummel em Indaiatuba, 3 acidentes de trabalho graves em 15 dias

No dia 4, um trabalhador do 2º turno do Tampas Roscadas teve parte do polegar esquerdo decepado enquanto operava uma das três máquinas do setor. O acidente ocorreu porque o ritmo da produção foi comprometido por um problema no carrossel da prensa. No dia 13, uma trabalhadora do setor de Blindados teve um corte profundo na mão direita e o polegar esmagado. O acidente ocorreu na máquina da célula nº 8, onde trabalham 5 pessoas e onde constantemente apresenta

uma espécie de “erro”, com causa desconhecida. A máquina não conta com dispositivos de segurança. E no dia 19, um trabalhador do setor OE que subiu em uma máquina injetora para trocar uma data, escorregou, rasgou a mão e teve que levar três pontos. A superfície da máquina onde o trabalhador estava é escorregadia. O Sindicato, realizou assembleias na porta da fábrica, notificou a empresa e denunciou os acidentes ao MPT (Ministério Público do Trabalho).



## Média das jornadas de trabalho no mundo\*

Imagem: freepik.com



Holanda e Suécia **29,2 h**

Dinamarca **32,4 h**

Alemanha e Suíça **34,4 h**

Irlanda **34,9 h**

Áustria **35,5 h**

Itália **35,6 h**

Austrália **35,7 h**

França **36,1 h**

**Brasil 44 h**

\*Os dados não consideram o trabalho informal

Fonte: Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD)

# SE LIGA!

- **'Lista suja' do trabalho escravo inclui 248 empregadores e bate novo recorde; veja os nomes**

*Atualização de outubro do ano passado era a maior da história até então, quando 204 nomes foram adicionados. Agora, a relação conta com 654 pessoas físicas (patrões) e jurídicas (empresas).*



05/04/2024

G1

- **Estado brasileiro pede desculpas a povos indígenas por perseguição durante a ditadura**

*É a primeira vez que a Comissão de Anistia analisa e aprova reparação coletiva. Presidenta do colegiado se ajoelhou diante de líder indígena*



02/04/2024

RBA  
Rede Brasil Atual

- **Licença-maternidade não reflete realidade das trabalhadoras**

*Em janeiro, 84.101 mulheres receberam alguma parcela do salário-maternidade. Especialistas afirmam que número é baixo e defendem a licença como política de Estado para além do contexto do mercado de trabalho*



29/03/2024

CUT  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

- **Justiça do Trabalho condena a Marfrig a pagar R\$ 1,7 milhão por jornada excessiva imposta a motoristas**

*Tribunal citou episódio de 2011 em que um motorista cumpria jornada média das 5h à 0h. E morreu*



25/03/2024

RBA  
Rede Brasil Atual

- **Ustra, Fleury e mais: MPF processa agentes da ditadura por tortura e morte**

*Ação civil pública ajuizada pelo MPF busca punir culpados e esclarecer a verdade sobre a ditadura*



18/03/2024

uol

# Golpe e Ditadura NUNCA MAIS!

No dia 31 de março o golpe militar de 1964, financiado por patrões, completou 60 anos.

A ditadura civil-militar instaurada por ele durou 21 anos, que foram tenebrosos principalmente para a classe trabalhadora.

Mandatos políticos foram cassados, sindicatos fechados e greves proibidas.

Quem se manifestava contrário ao regime foi perseguido. Trabalhadores da cidade e do campo foram presos torturados, desaparecidos ou mortos.

Nosso Sindicato foi invadido pela polícia e fechado. Foi nesse período que surge Cid Ferreira, vice na chapa de um interventor. Até 1984, as lutas foram deixadas de lado e o Sindicato virou um balcão assistencialista.



Escaneie o  
QR Code  
acima e leia a  
matéria completa



Metalúrgicos participam de ato no Largo do Rosário, no Centro de Campinas

## PF prende suspeitos de mandar matar Marielle Franco e Anderson Gomes

No dia 24/03, a PF prendeu Domingos Brazão, conselheiro do TCE-RJ, Chiquinho Brazão, vereador à época do crime e hoje deputado federal (União-RJ), e Rivaldo Barbosa, ex-chefe de Policial Civil do Rio de Janeiro, suspeitos de serem os mandantes do assassinato de Marielle Franco e seu motorista Anderson Gomes, em março de 2018.



Escaneie o  
QR Code  
acima e leia a  
matéria completa

**Marielle e Anderson  
PRESENTE HOJE E SEMPRE!**

# Governo Federal atualiza “lista suja” do trabalho escravo: novo recorde

Na sexta-feira (5), o governo federal atualizou a lista com nomes de empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão. Foram incluídos 248 nomes e agora a relação conta com 654 pessoas físicas (patrões) e jurídicas (empresas), a maior da história, segundo o Ministério do Trabalho. A lista, desde 2004, é atualizada semestralmente.

As atividades econômicas com o maior número de empregadores na lista suja são:

Trabalho doméstico (43); cultivo de café (27); criação bovinos (22); produção de carvão (16); e construção civil (12).

## Região de Campinas tem patrões incluídos

Três empregadores da nossa região entraram na lista suja do trabalho escravo:

- Monte Mor: R S DE LIMA CONSTRUÇÕES, fiscalizada em uma ação envolvendo 11 trabalhadores
- Jaguariúna: CONSTRUTORA VIASOL LTDA, fiscalizada em uma ação envolvendo 9 trabalhadores
- Americana: S.O.F. COMERCIO E INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES LTDA, fiscalizada em uma ação envolvendo 4 trabalhadores

## Proteção e garantias se mantêm com um Sindicato forte e combativo como o nosso!

A reforma trabalhista retirou inúmeros direitos dos trabalhadores.

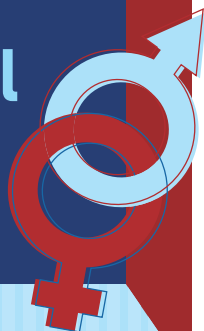
A reforma previdenciária praticamente impede os trabalhadores de se aposentarem.

Com isso, é cada vez mais importante manter um contrato de trabalho que seja regulamentado, com jornada e salário dignos e direitos garantidos.

E isso só se garante com um Sindicato forte e combativo e com a Convenção Coletiva assinada, protegendo os trabalhadores de ataques nas relações e condições de trabalho.

**Portanto, valorize e fortaleça o Sindicato!  
Sindicalize-se!**

# Sindicatos patronais tentam impedir igualdade salarial entre mulheres e homens



Em pleno mês de março os patrões demonstraram todo o seu desprezo pelos direitos das mulheres trabalhadoras.

No dia 12/03, os sindicatos patronais CNI (Confederação Nacional da Indústria) e CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), entraram em conjunto com uma Ação Direita de Inconstitucionalidade (ADI), no STF (Supremo Tribunal Federal), para tentar impedir que a Lei nº 14.611, que trata da igualdade salarial entre mulheres e homens seja cumprida.

A lei determina que empresas com mais de 100 trabalhadores apresentem relatórios com os CNPJs das empresas e o percentual da diferença salarial entre homens e mulheres na mesma função e que o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) analise e aplique sanções, se for o caso.

## **Afronta à toda a classe trabalhadora**

Cabe lembrar que a Constituição Federal de 1988 garante a igualdade salarial entre homens e mulheres e que ao criar a lei o governo Lula apenas formalizou a aplicação desse direito. Ou seja, os patrões já deveriam praticar a igualdade salarial há muito tempo.

E se não respeitam a Constituição desrespeitam os direitos da Nação.

# Trabalhar menos para viver mais e melhor!

Em assembleia realizada em 03/03, metalúrgicos aprovam pauta da campanha

**B**andeira de luta da classe trabalhadora ao longo da história e em todo o mundo, a redução da jornada de trabalho parecia estar naturalmente relacionada aos avanços das tecnologias.

Nas últimas décadas vivemos uma verdadeira revolução tecnológica, com automatização de diversas atividades e tarefas repetitivas e com softwares avançados e Inteligência Artificial que trouxeram melhoria da produtividade.

**A redução da jornada também pode combater o desemprego**

No entanto, nem de longe essas tecnologias foram capazes de garantir aos trabalhadores algum equilíbrio saudável entre trabalho e vida pessoal, mais controle sobre sua programação, muito menos autonomia sobre o trabalho e/ou suas condições. Ou seja, as máquinas modernas, mais uma vez, só permitem às empresas produzir mais com menos horas de trabalho sem que haja igual distribuição desses ganhos e benefícios à classe trabalhadora.



## Direção protocola pauta junto aos sindicatos patronais na Fiesp



Fundição



Sictel



Siniem



Siescomet



Simefre • Sianfesp • Sinafer



Sindicel

## Fechamento da Toyota em Indaiatuba



# Empresa mantém posição e trabalhadores aprovam Comunicado de Greve

*Sindicato defendeu a manutenção da fábrica e dos empregos em Indaiatuba*

Desde o anúncio do fechamento da planta no dia 05/03, o Sindicato e os trabalhadores realizaram intensas mobilizações pela manutenção da fábrica e dos empregos em Indaiatuba.

Foram várias assembleias para organizar os trabalhadores para o enfrentamento. Três reuniões com a direção local da empresa, e articulações com o poder público.

Também chamaram a participação da população para se unir à luta, pois o fechamento da Toyota trará prejuízos a todos.

No dia 25/03, aprovaram que não farão mais horas extras na produção como quer a Toyota para diminuir a fila de carros em atraso.

## Mudança de pauta

No dia 05/04, o Sindicato participou de uma reunião com o Presidente da Toyota no Brasil, **Evandro Luiz Maggio**, e o CEO na América Latina, **Rafael Chang**, para discutir o que sempre defendeu: a manutenção da fábrica e dos empregos na planta de Indaiatuba.

No entanto, a empresa que antes anunciava investimentos em Indaiatuba, se manteve irredutível na decisão de fechamento da fábrica e transferência da produção para Sorocaba.

Diante da total intransigência da empresa, os trabalhadores que já se sentiam traídos pela Toyota, se manifestaram contrários à lutar pela permanência da fábrica em Indaiatuba e decidiram lutar por um pacote de benefícios supe-

rior ao apresentado pela empresa.

Com isso, em assembleia realizada após a reunião com os executivos da Toyota, os trabalhadores do 2º turno aprovaram lutar por uma contraproposta ao pacote que será levada pelo Sindicato à reunião do dia 10.

Também aprovaram o Comunicado de Greve com a possibilidade de paralisação coletiva, total ou parcial da produção por tempo indeterminado, caso a empresa não avance nas negociações sobre melhorias no pacote de benefícios.

Na segunda-feira (8), os trabalhadores do 1º turno também votaram por unanimidade a decisão tomada pelo 2º turno na tarde da sexta-feira.

## Proposta pacote de benefícios

- Pacotes de salários além das verbas rescisórias
- Vale compra: 60 meses a partir da data do desligamento
- Convênio médico (titular e dependentes): 36 meses a partir da data do desligamento
- Toyota Previ: resgate total incluindo valor pago pela

empresa

- PCS da ferramentaria e demais áreas
- Estabilidade até 2030 para quem optar pela transferência
- Estabilidade até a aposentadoria para todos os adoecidos do trabalho que optarem pela transferência

- Estabilidade para todos em Indaiatuba até julho de 2026
- Adicional de Insalubridade / Periculosidade em setores que pleiteavam
- PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário): revisão e correção em condições mais favoráveis

